



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revitalização dos mercados de Macau

Os mercados são locais de consumo diário dos residentes, por isso, muitos turistas, para vivenciarem os costumes autênticos, conhecerem a cultura gastronómica local e sentirem a vida da população local, fazem dos mercados e feiras destinos turísticos. Actualmente, existem em Macau nove mercados públicos, e alguns deles, tais como o Mercado do Patane, o Mercado de S. Domingos, o Mercado de S. Lourenço e o Mercado do Bairro Iao Hon, já deixaram de ser espaços onde se vendiam, simplesmente, vegetais, carne e peixe e passaram a ser complexos modernos, com espaço para actividades dos residentes. Por exemplo, o Mercado de S. Domingos, o Mercado de S. Lourenço e o Mercado do Bairro Iao Hon dispõem de centros de comidas, onde se reúnem várias bancas que oferecem uma variedade de opções gastronómicas aos residentes e turistas.

Porém, estabelecendo uma comparação com alguns casos de revitalização de mercados noutras cidades e regiões, verifica-se que ainda há muito a fazer quanto à revitalização dos mercados de Macau. Por exemplo, na região vizinha de Hong Kong, o *Central Market*, após a sua restauração e revitalização, integra elementos de restauração, compras, exposições e instalações de aprendizagem STEAM, e, com a introdução de lojas antigas e tradicionais, que vendem produtos com características locais, aliada à manutenção de algumas bancas antigas, que mostram a fisionomia arquitectónica do mercado, tornou-se num novo ex-libris do centro da cidade [1]. Em Taiwan, o *U-mkt*, que se foca na promoção da educação alimentar, da restauração de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

monumentos e da co-criação de jovens, é fruto da revitalização de um mercado classificado como monumento, e uma equipa de Taiwan implementou, a título experimental, uma iniciativa intitulada “Plano de Escolas Primárias no Mercado” no *Dongsanshui Street Market*, que fica nas proximidades do referido mercado, a fim de promover a educação sobre o ambiente de vida entre os alunos do ensino primário, bem como os seus conhecimentos sobre os diversos alimentos [2]. No Interior da China, conjuga-se a tecnologia inteligente com a operação e gestão de mercados, para que integrem as funções de pagamento agregado, fiscalização da medição, gestão da qualidade e segurança dos produtos alimentares, monitorização da higiene e segurança do mercado, análise, previsão e emissão de alertas com base em megadados e divulgação de informações, entre outras [3].

Além disso, com as mudanças sociais e dos hábitos dos residentes, o Mercado Municipal da Taipa e o Mercado Municipal de Coloane têm bastantes bancas desocupadas, o que implica que os recursos municipais não estão a ser plenamente aproveitados, nem têm uma ligação suficiente aos recursos turísticos das zonas envolventes.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, muitas regiões integram a tecnologia inteligente na gestão de mercados, assim sendo, o Governo deve ponderar sobre o desenvolvimento de “mercados inteligentes”, por exemplo, com a aplicação do reconhecimento de imagem, da *internet* das coisas, da tecnologia de megadados e da inteligência artificial, de modo a recolher dados sobre o fluxo de pessoas, os comportamentos de consumo e os padrões de movimentação nos mercados, e a monitorizar, em tempo real, a situação de higiene e o fluxo de pessoas, para facilitar a gestão dos mercados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

municipais e, ao mesmo tempo, através da análise do modelo de compras dos consumidores e da situação de exploração dos diferentes mercados, fornecer dados de suporte fortes para o futuro planeamento do desenvolvimento dos mercados municipais. O Governo vai fazer isto?

2. Quanto à revitalização dos mercados, o Governo deve tomar como referência as experiências de outras regiões, considerando, por exemplo, a organização de exposições ou a criação de pavilhões de exposições em mercados que reúnam condições, para demonstrar os processos de produção, processamento e consumo de fruta, vegetais, carne e ovos, assim como a realização de *workshops* e actividades de culinária, como “cozinha pedagógica” e “ensino da gastronomia típica de Macau”, para divulgar conhecimentos científicos sobre a alimentação saudável aos residentes e turistas e oferecer-lhes experiências únicas. O Governo vai fazer isto?

3. O Governo deve explorar os mercados próximos das zonas turísticas mais visitadas de Macau, por exemplo, o Mercado de S. Domingos, o Mercado Municipal da Taipa e o Mercado Municipal de Coloane, e estabelecer uma ligação entre eles e os pontos turísticos circundantes, para os visitantes ficarem a conhecer as marcas antigas e tradicionais, as lojas culturais e criativas e o artesanato com características próprias de Macau, experimentarem a gastronomia nos mercados e fazerem o respectivo *check-in*, por forma a desenvolver itinerários turísticos com características próprias que integrem os mercados. Como é que o Governo vai fazer isto?

[1] Referência:

https://www.ura.org.hk/tc/news-centre/feature-stories/feature_20220105,
http://www.news.cn/2021-11/14/c_1128062457.htm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[2] Referência:

https://www.taipiecon.taipei/article_cont.aspx?MSid=1036507100200555717&MmmID=1202&CatID=653635047612372645,

<https://www.gvm.com.tw/article/31138>

[3] Referência:

<https://www.teda.gov.cn/contents/4888/155854.html>

12 de Maio de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang**